

**A CONSTRUÇÃO AUTOBIOGRÁFICA
EM OITEIRO – MEMÓRIAS DE UMA SINHÁ MOÇA**

Gerleide Gomes da Silva (UFRN)

gerleide@hotmail.com

Marcelo da Silva Amorim (UFRN)

marcsamorim@gmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar uma leitura do livro *Oiteiro: Memórias de uma Sinhá-Moça* (1958), da escritora Magdalena Antunes, situado no contexto da literatura brasileira do Rio Grande do Norte. A intenção é perceber os traços autobiográficos existentes na obra em estudo e demonstrar a ressignificação das memórias de infância e adolescente da autora, pois, mesmo tratando-se de uma narrativa memorialística, podemos perceber traços marcantes no que se refere a história da sociedade, evidenciando a cultura popular na qual o romance está contextualizado, e confirmar que a literatura nos possibilita uma humanização, e contribui para a criticidade do cidadão. Para isso, baseamo-nos nas contribuições teóricas de Candido (1995), Bergson (1999) e Lejeune (2008).